

## **Deus é Pai**

Pe. Fábio de Melo

Quando o sol ainda não havia cessado seu brilho,  
Quando a tarde engolia aos poucos  
As cores do dia e despejava sobre a terra  
Os primeiros retalhos de sombra  
Eu vi que Deus veio assentar-se  
Perto do fogão de lenha da minha casa  
Chegou sem alarde, retirou o chapéu da cabeça  
E buscou um copo de água no pote de barro  
Que ficava num lugar de sombra constante.  
Ele tinha feições de homem feliz, realizado  
Parecia imerso na alegria que é própria  
De quem cumpriu a sina do dia e que agora  
Recolhe a alegria cotidiana que lhe cabe.  
Eu o olhava e pensava:  
Como é bom ter Deus dentro de casa!  
Como é bom viver essa hora da vida  
Em que tenho direito de ter um Deus só pra mim.  
Cair nos seus braços, bagunçar-lhe os cabelos,  
Puxar a caneta do seu bolso  
E pedir que ele desenhasse um relógio  
Bem bonito no meu braço  
Mas aquele homem não era Deus,  
Aquele homem era meu pai  
E foi assim que eu descobri  
Que meu pai com o seu jeito finito de ser Deus  
Revela-me Deus com seu  
Jeito infinito de ser homem.